

Biblioteca em 52 meses

Hiram Vargas

O governador Joaquim Roriz (PMDB) desistiu de aguardar pela contrapartida da União e decidiu iniciar a construção da Biblioteca Nacional, localizada ao lado da Catedral. A obra já está contratada e a previsão do secretário de Obras, David José de Matos, é de que a construção comece dentro de 15 dias.

“O Museu Nacional deverá ser licitado nos próximos dias”, afirmou o secretário de Cultura, Pedro Henrique Bório. “A falta de contrapartida da União apenas vai evitar que elas sejam concluídas no período previsto. Orçadas em R\$ 40 milhões, a biblioteca e o museu tinham uma previsão de construção de 52 meses. “Como o governador decidiu bancar sozinho as duas obras, esse prazo terá de ser alterado, por causa da escassez de recursos”, reconhece o

secretário de Cultura.

O processo de licitação para a escolha da empresa que construirá o museu ainda depende da aprovação do projeto do sistema de ar-condicionado. O secretário de Cultura quer que o governador lance a construção do museu no dia 18 de maio, que é o Dia do Museu. A idéia é começar a obra até o fim deste ano, para que ela esteja concluída antes do fim de 2006 e possa ser inaugurada pelo governador Joaquim Roriz (PMDB).

“Tenho de reconhecer que Roriz foi muito ousado ao tomar essa iniciativa”, comentou Niemeyer, que desde a inauguração de Brasília, em 1960, tenta emplacar o Conjunto Cultural da República. “O sujeito que vem de fora, passa na Praça dos Três Poderes, vai seguindo, passa pelo Congresso, vê os ministérios,

chega na Catedral e depois é terra vazia. Ele vê que ali está faltando alguma coisa. E isso há 50 anos (43, completados hoje). Juscelino fez Brasília em quatro anos. Agora chegou o momento de completar a Esplanada”, afirmou Niemeyer, durante a cerimônia de lançamento do Projeto Monumenta, no fim do ano passado.

A obra já nasceu tombada pelo patrimônio cultural da humanidade porque faz parte do projeto original da cidade, desenhado em 1958. O Governo do Distrito Federal já tem várias obras guardadas, doadas pelo Banco do Brasil e pela Caixa Econômica Federal, para serem expostas no museu. “Também estamos conversando com várias instituições estrangeiras interessadas em contribuir com o museu”, adiantou o secretário de Cultura. (V.C.)



Pedro Bório: licitação sai nos próximos dias